

A NATUREZA DA MODALIDADE ORAL

Giselly Duarte Ferreira (UERJ)

giselly.duarte@gmail.com.br

José Mario Botelho (UERJ)

Esse trabalho tem o objetivo de mostrar a natureza da linguagem oral, e para isso é necessário enfatizar as suas particularidades, as quais têm sido consideradas dicotomias entre as duas modalidades da língua: oralidade e escrita. Para isso, partimos do princípio que a linguagem oral se caracteriza basicamente por ser falada e ter um vocabulário limitado, que parece ser-lhe específico. De fato, há algumas particularidades na oralidade, como é o caso da gesticulação e a expressão facial ou corporal. Também é um fato que, na oralidade, o falante monitora o seu discurso no mesmo momento da reprodução, e, em consequência dessa simultaneidade na produção e reprodução da fala, as estruturas frasais normalmente apresentam uma sintaxe menos elaborada. Outra particularidade da linguagem oral que é de suma importância é o fato de o falante ter o controle da comunicação no momento de sua concretização, pois ele pode fazer a correção da informação imediatamente. Certamente, essa característica, que torna eficaz o ato comunicativo e é, portanto, uma vantagem da linguagem oral. Por isso, para entender melhor a natureza da linguagem oral, é necessário levar em consideração os parâmetros utilizados por Chafe, que são respectivamente: variedade do vocabulário, nível do vocabulário, construção de orações, construção de frases e envolvimento e distanciamento.